DIA 213

Leia II Crônicas 30.1 até 31.21

ESTUDO DE HOJE: II CRÔNICAS 30.18-20

A Páscoa era o festival anual mais importante para o povo israelita. Ela exigia grande preparação e santificação. As pessoas tinham de viajar para Jerusalém e os sacerdotes deveriam se purificar, mas isso não aconteceu a tempo (2 Cr 30.3). Entretanto, a Lei de Deus tinha uma condição: sob certas circunstâncias, a Páscoa poderia ser celebrada um mês depois (Nm 9.10,11). Todavia, ainda assim, muitos não estavam prontos. Parecia que seriam todos deixados de fora, "porém Ezequias orou por eles, dizendo: O SENHOR, que é bom, faça reconciliação com aquele que tem preparado o coração para buscar ao SENHOR Deus, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário". As pessoas não estavam purificadas, mas "ouviu o SENHOR a Ezequias e sarou o povo".

Por que Deus mostrou tanta graça dessa vez? O povo não estava cumprindo a letra da lei, mas havia cumprido o espírito dela. Eles queriam "buscar ao SENHOR". Esse era o propósito da lei.

Deus mostra-nos a mesma graça hoje. Geralmente falhamos em preparar nosso coração ou em confessar nosso pecado e ficarmos purificados. Mas o Senhor quer que o sigamos em primeiro lugar. Quando nosso coração é reto, Deus ouve-nos e sara-nos.

PERGUNTAS FREQUENTES

POR QUE EZEQUIAS PÔDE CELEBRAR A PÁSCOA COM UM MÊS DE ATRASO?

Um dos atos mais importantes do rei Ezequias na restauração da adoração de Israel aconteceu quando ele realizou a celebração da Páscoa. A Páscoa era o primeiro festival do ano em Israel (Êx 12.1,2) e era uma festa que celebrava a redenção do povo de Deus do Egito.

Na tentativa de celebrar a Páscoa, Ezequias enfrentou um dilema: os sacerdotes não tinham tempo hábil para prepararem-se e pra reunir o povo. Assim, o rei podia não celebrar a Páscoa no tempo certo, mas achou mais importante ter a festa do que fazê-la no tempo certo.

Ezequias procedeu com a Páscoa, celebrando-a um mês depois. Esse atraso concedeu tempo para as pessoas reunirem-se no templo de Jerusalém. Como resultado, o rei unificou a celebração e harmonizou a relação entre Judá e o Reino do Norte. Os regulamentos exatos eram menos importantes do que garantir que a festa da Páscoa acontecesse e que todos pudessem participar dela.

Da mesma forma, quando o festival começou, muitos do povo não haviam se purificado devidamente; logo, não poderiam sacrificar seus próprios animais, como a

lei exigia. Mais uma vez, Ezequias determinou que era mais importante as pessoas participarem da Páscoa do que cumprir determinados regulamentos. Por isso, Ezequias orou pelos peregrinos que não tinham a oportunidade de prepararem-se devidamente, pois, de acordo com a Lei de Deus, eles não poderiam fazer sacrifícios estando impuros. Mas após a oração de Ezequias eles foram autorizados a participar da Páscoa. A atitude certa e guiada pelo coração e a busca pelo Senhor em oração levou à graciosa aceitação de Deus.

Leia Romanos 15.1-21

ESTUDO DE HOJE: ROMANOS 15.20

Paulo disse: "me esforcei". Ele, com certeza, era uma pessoa impetuosa e expressiva, decidida e instruída. O apóstolo provavelmente conseguiria ter sucesso em quase tudo.

[O esforço, ou a ambição,] pode ser um assunto complicado para cristãos, uma vez que vemos tantos maus exemplos de pessoas ambiciosas escalam até topo. Esse é o tipo de ambição que acumula sucesso e privilégios. Paulo chama isso de "emulações" e diz que é resultado da natureza pecaminosa (GI 5.19,20).

Certamente esse não é o tipo de ambição a que Paulo refere-se ao dizer que se esforçou. Em vez de procurar conseguir mais para si mesmo e esforçar-se para seu progresso pessoal, ele era ambicioso para servir a Deus. Para Paulo, uma ambição santificada significava "não onde Cristo houvera sido nomeado".

Sucesso e privilégio são tentações para pessoas ambiciosas. Às vezes, perguntamonos se não podemos honrar a Deus e, ao mesmo tempo, aproveitar os privilégios do poder. Contudo, Jesus desistiu de Seu "privilégio divino", "tomando a forma de servo" (Fp 2.7). João Batista honrou Jesus à custa da própria reputação (Jo 3.30).

Se você é ambicioso, pense em que investimento durará mais. De qual você quer fazer parte?

PERGUNTAS FREQUENTES

COMO DEVE SER A TOLERÂNCIA PARA OS CRISTÃOS?

Paulo pede tolerância entre os fracos e os fortes na fé e ensina que os cristãos precisam receber uns ao outros (Rm 14.1; 15.7). Além disso, devem parar de condenar e menosprezar os outros. Assim, em vez disso, devem aprender a adorar a Deus em uma só voz e espírito (Rm 15.6).

Em Romanos, Paulo aborda um tema especifico: Será que os cristãos precisam praticar certos requisitos da Lei e da adoração judaica? Teólogos têm usado a palavra grega "adiaphora", que significa "não essencial", para descrever crenças ou práticas

que não são nem requeridas nem proibidas pelas Escrituras. Sobre essas questões, os cristãos devem acomodar uma série de opiniões.

No entanto, quando se trata das boas-novas, a abordagem de Paulo é bem diferente. Em Gálatas, por exemplo, o apóstolo confronta o falso ensinamento acerca das boas-novas ao castigar severamente os falsos mestres e alertar os leitores que a adoção de falsos ensinamentos irá afastá-los de Cristo (Gl 1.6-9; 5:4).

Em nossos dias, precisamos ter cuidado com o que toleramos e aceitamos, e precisamos ser igualmente cuidadosos com relação ao que decidimos confrontar. Os cristãos devem considerar cuidadosamente as diferentes questões que enfrentam em sua relação com os demais crentes. Se a verdade básica do evangelho não for violada, não devemos brigar ou dividir-nos por causa de tais questões.

Já outras questões, no entanto, atacam o núcleo da mensagem do evangelho. Nesse caso, os cristãos precisam tomar uma posição e ser fiéis às boas-novas e a Cristo. A forma como o próprio apóstolo Paulo lidou com uma série de problemas em seus dias pode servir como guia para lidarmos com conflitos e controvérsias em nosso tempo.

ORANDO OS SALMOS

Comprometa-se a seguir a direção de Deus. Confesse seus pecados e coloque seus pensamentos na bondade e no perdão de Deus.

Leia Salmos 25.1-15

Leia Provérbios 20.13-15

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.